

**DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA
PREVIDÊNCIA SOCIAL
BRASILEIRA NO COMEÇO DO
SÉCULO XXI**

***Marcio
Pochmann
IE/Unicamp
mar/2017***

Sumário

- **Desenvolvimento econômico e modelos de previdência social**
- **Concorrência capitalista e padrão de Estado**
- **Macroeconomia brasileira e previdência social**
- **Desafios da economia e reforma previdenciária**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MODELOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL: EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL

■ Sociedades agrárias pré-capitalistas:

- Modelo inglês da *Lei dos Pobres (1601)* operado por juízes nas comarcas com base no imposto de caridade, pago pelos donos de terras, para segmentos empobrecidos.

■ Sociedades salariais urbanas e industriais:

- *Fundos de ajuda mútua* dos sindicatos de ofício na forma de seguro contributivo pelos artífices (.)
- *Bismarckiano* de seguros sociais na Alemanha de 1889 de financiamento tripartite (prestações do empregado, do empregador e do Estado) e benefícios por categoria profissional
- *Beveridgiano* de seguridade social na Inglaterra de 1946 que deveria ser prestada pelo Estado do berço ao túmulo 2 modelo de previdência nas sociedades salariais urbanas e industriais

■ Sociedades de serviços:

- modelos em transição

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MODELOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL: EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

- **Sociedade agrária e escravista e iniciativas previdenciárias na fase monárquica (1822 - 1889)**
- Modelo de montepio
 - Plano de Benefícios dos Órfãos e Viúvas dos Oficiais da Marinha Real (1795),
 - Montepio para a guarda pessoal de Dom João VI (1808)
 - Decreto de D. Pedro I de aposentadoria aos professores (1821)
 - Montepio Geral dos Servidores do Estado (Mongeral, em 1835).
- Modelo mutualista
 - Ligas e sindicatos de ofício

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MODELOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL: EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

■ **Sociedade agrário-capitalista e iniciativas previdenciárias na República Velha (1889 - 1930)**

■ Modelo estatal

- Constituição Federal de 1891 estabelece a aposentadoria aos funcionários públicos para o caso de invalidez financiado por tributação

■ Modelo tripartite de seguro social contributivo

- Lei Eloy Chaves para ferroviários de 1923 criou a Caixa de Aposentadorias e Pensões com financiamento diversificado (3% mensais dos vencimentos dos empregados, 1% anual da renda bruta do empregador, 1,5% das tarifas das estradas de ferro, multas, verbas sob rubrica de venda de papel velho e varreduras, donativos legados à caixa e j) os juros dos fundos acumulados)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E MODELOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL: EXPERIÊNCIA BRASILEIRA

- **Sociedade urbana e industrial e consolidação do sistema de proteção social**
- **Modelo de seguros sociais Instituto de Aposentadoria e Pensão (1931-1965)**
 - CF de 1934 e de 1937 estabelecem o tripartismo na administração dos IAP e controle estatal, tendo o custeio realizado mediante contribuições do empregado, do empregador e do Estado.
- **Modelo Previdência e Assistência Social (1966 - 1987)**
 - Transição de seguro social para previdência social com base na CF de 1946, LOPS de 1960 e Decreto de 1966 que criou o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) como autarquia, bem como em 1977, para além do INPS, a criação do Sistema Nacional de Previdência e Assistência Social (SINPAS) e o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) financiada tripartite.
- **Modelo de seguridade social após a CF de 1988**
 - Transição do modelo de previdência social (Bismarckiano) para o de seguridade social (Beveridgiano), contemplando a previdência social, a assistência social e a saúde. O financiamento foi ampliado e diversificado para toda a sociedade com os orçamentos da União, Estados e Municípios, acrescido das contribuições sociais (empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei; da folha de salários e demais rendimentos do trabalho pagos ou creditados, a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício; da receita ou o faturamento e do lucro da empresa; do trabalhador e dos demais segurados da previdência social, não incidindo contribuição sobre aposentadoria e pensão concedidas pelo regime geral de previdência social; da receita de concursos de prognósticos e do importador de bens ou serviços do exterior, ou de quem a lei a ele equiparar

CONCORRÊNCIA CAPITALISTA E PADRÃO DE ESTADO

■ Capitalismo concorrencial e o Estado mínimo até a grande Depressão de 1929

- prevalece a regulação própria dos mercados, sendo o preço privado é função da relação entre oferta e procura e o fundo público administrado pelo Estado absorve menos de 10% do PIB

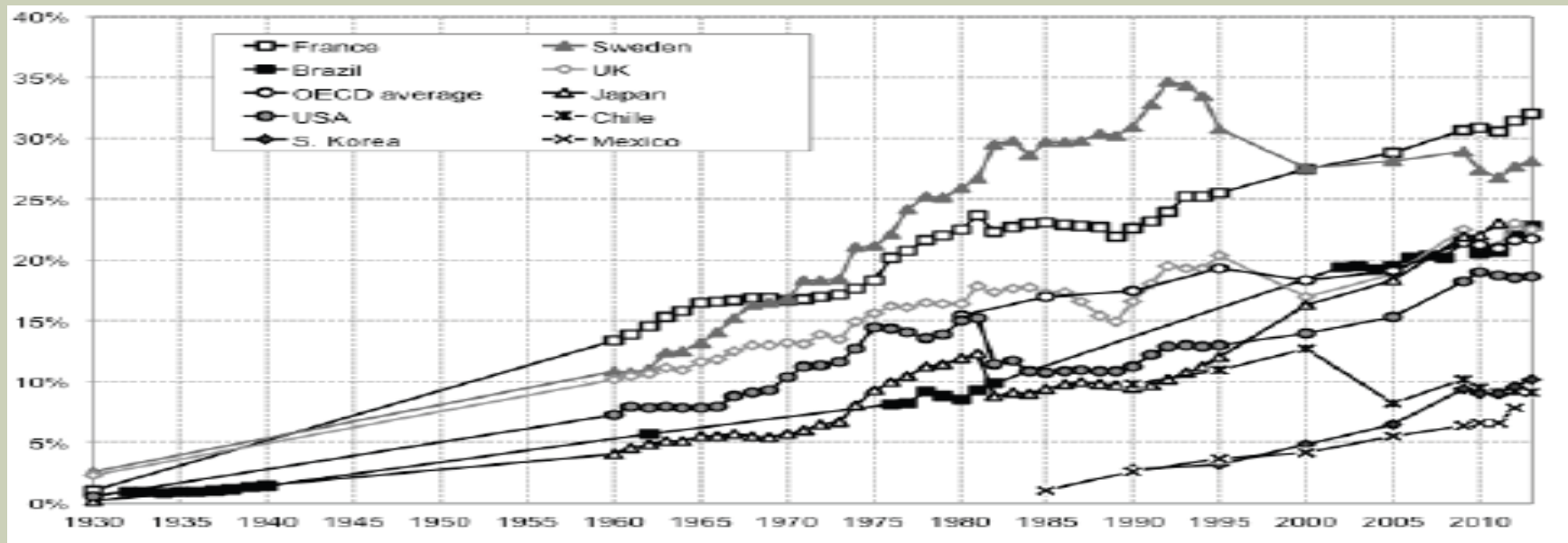
■ Capitalismo de concorrência imperfeita e o Estado Desenvolvimentista pós a grande Depressão de 1929

- regulação pelo mercado é imperfeita, sendo o preço privado cada vez mais resultado do custo de produção e acrescido da margem de lucro. O Estado é regulador e promotor do desenvolvimento, passando a absorver em até 50% do PIB

■

CONCORRÊNCIA CAPITALISTA E PADRÃO DE ESTADO

- Evolução do gasto público social total como proporção do Produto Interno Bruto em países selecionados (em %)

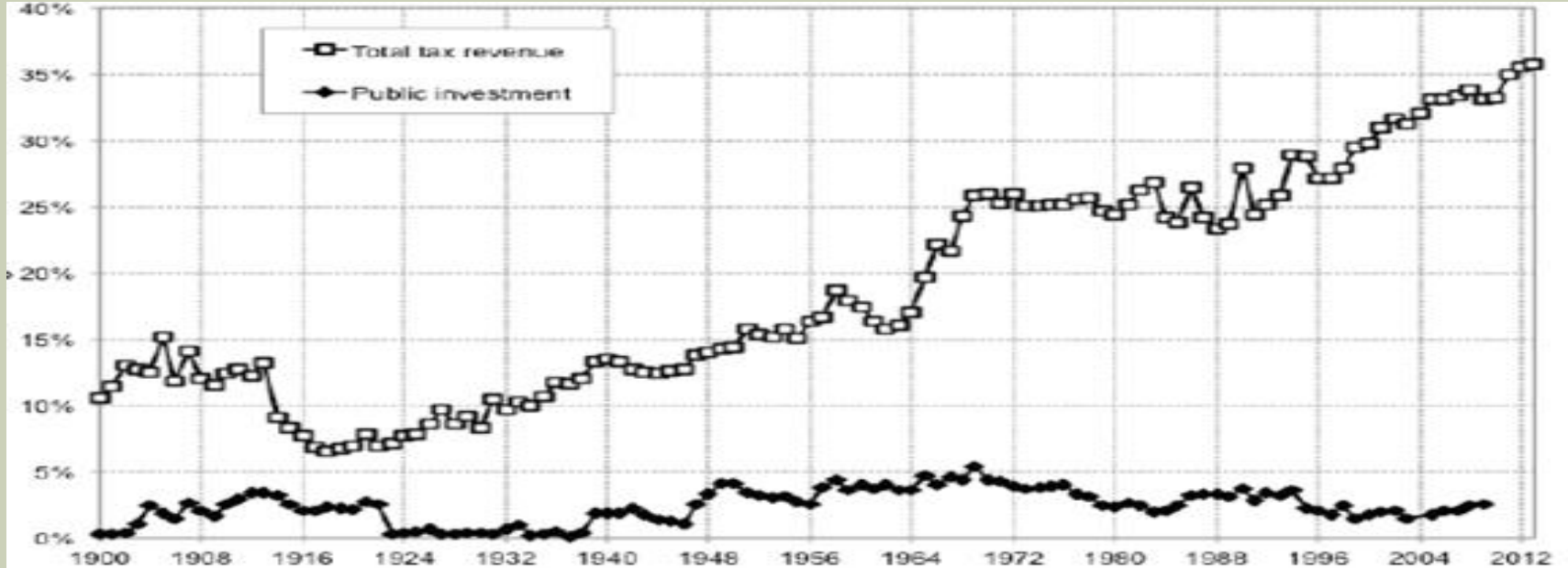


MACROECONOMIA BRASILEIRA E PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Participação do fundo público na dinâmica econômica
- Impacto do fundo público na desigualdade social
- Impacto do fundo público na desigualdade regional

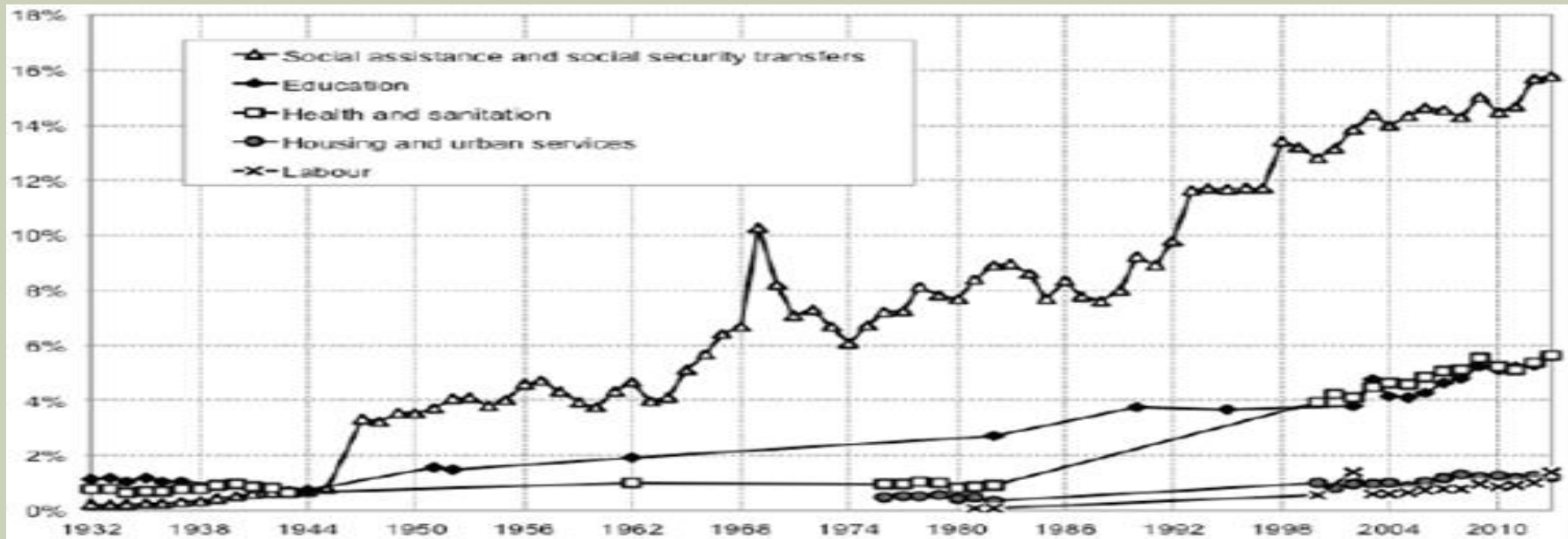
MACROECONOMIA BRASILEIRA E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Brasil: evolução da carga tributária bruta e do investimento público como proporção do Produto Interno Bruto (em %)



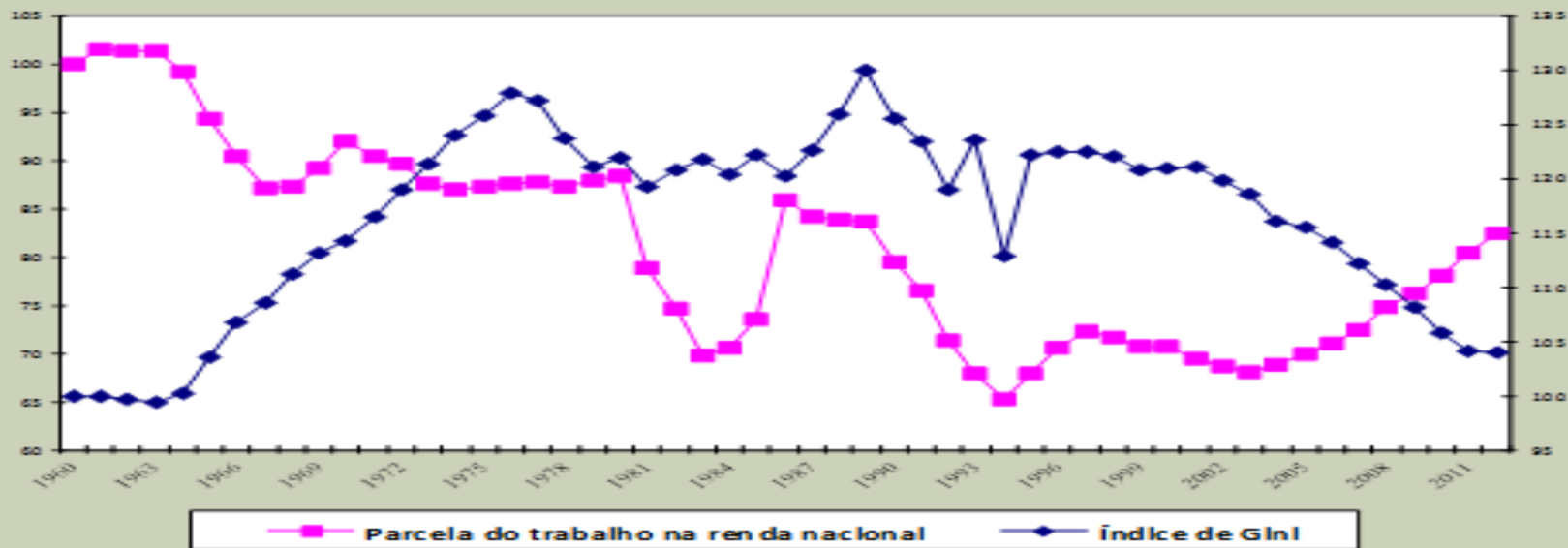
MACROECONOMIA BRASILEIRA E PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Brasil: evolução do gasto público social na previdência e assistência social, educação, saúde, habitação e serviços urbanos e no trabalho como proporção do Produto Interno Bruto (em %)



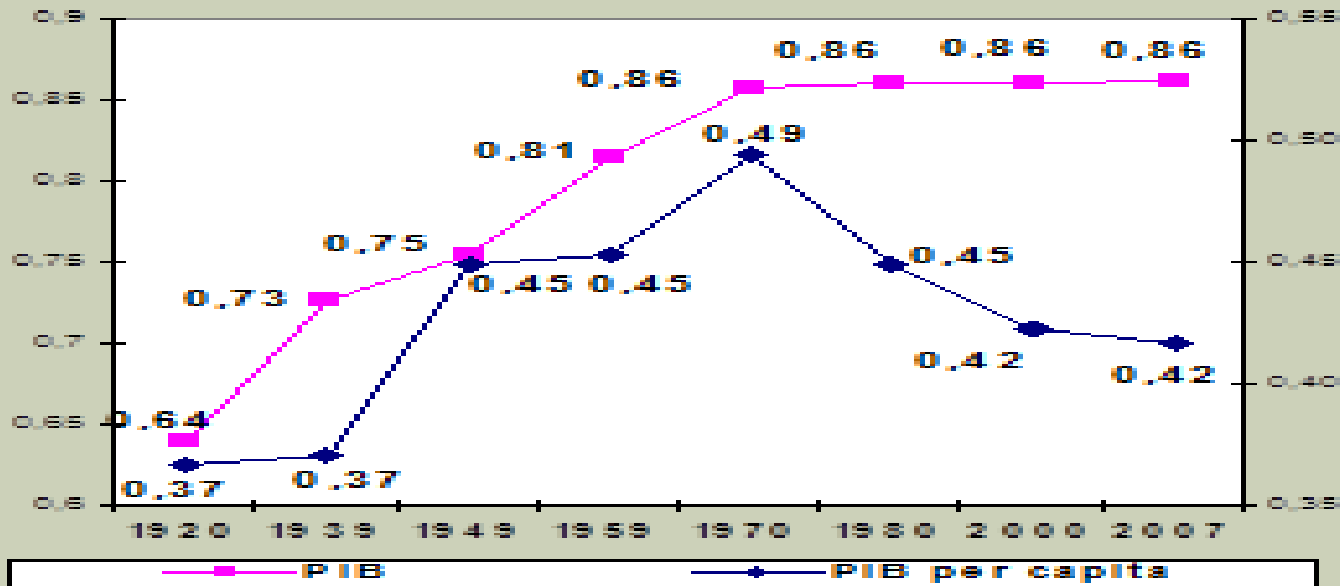
MACROECONOMIA BRASILEIRA E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Brasil - evolução dos índices de desigualdade pessoas da renda* e da parcela do rendimento do trabalho na renda nacional (1960 = 100)



MACROECONOMIA BRASILEIRA E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Brasil: evolução da desigualdade do PIB e do PIB per capita nos municípios (índice de Gini) em anos selecionados



MACROECONOMIA BRASILEIRA E PREVIDÊNCIA SOCIAL

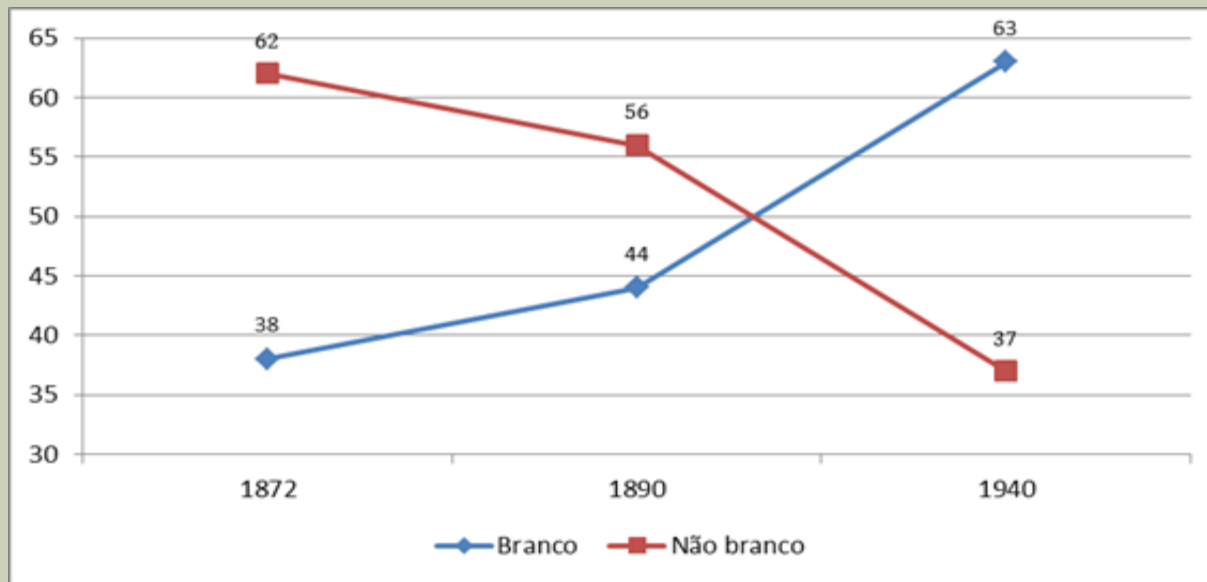
- Gasto social e dinâmica econômica
- Para cada um real gasto, como impacta na economia
- Bolsa família de 5,2 reais
- 2,7 reais pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC)
- 2,1 reais pela Previdência.

DESAFIOS DA ECONOMIA E REFORMA PREVIDENCIÁRIA

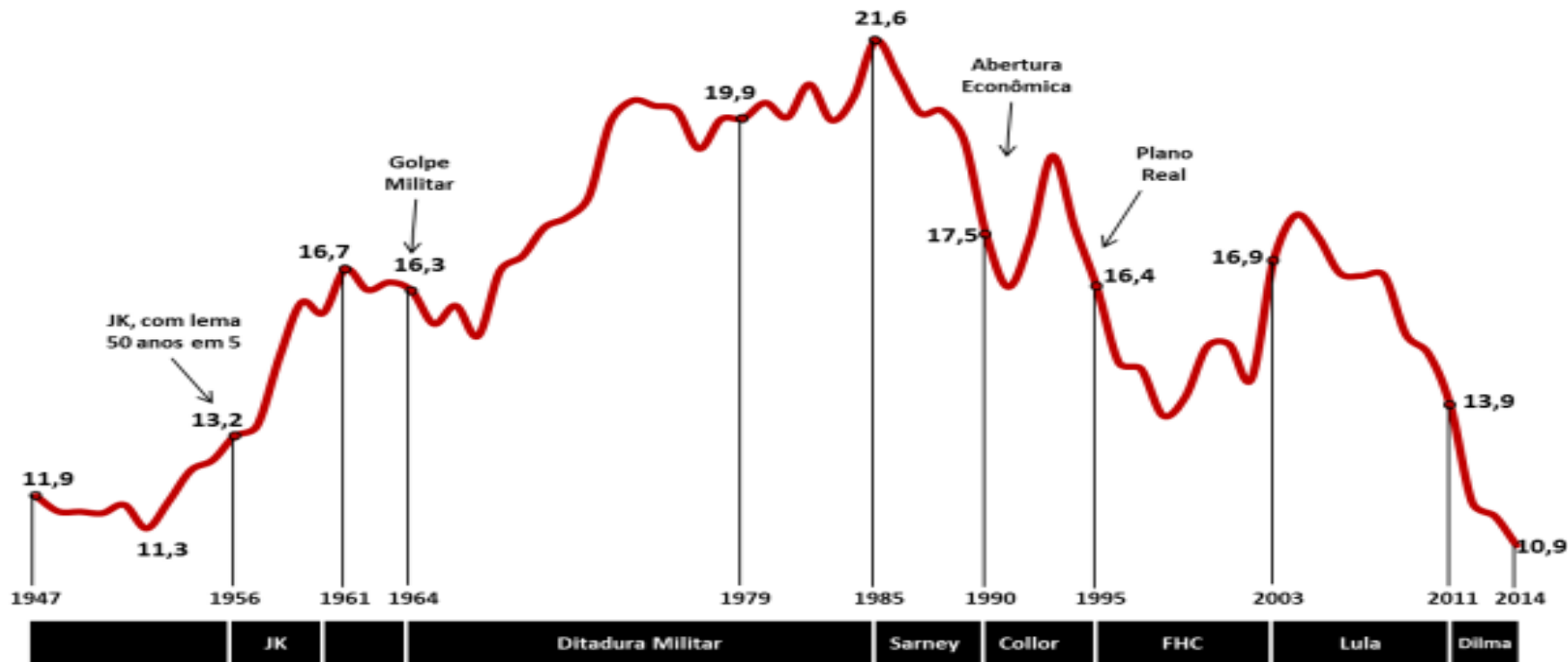
Projetos de sociedade e demografia

1. República Velha: o atraso devido à demografia brasileira

Brasil: evolução da composição da população segundo cor/raça em anos selecionados (em %)



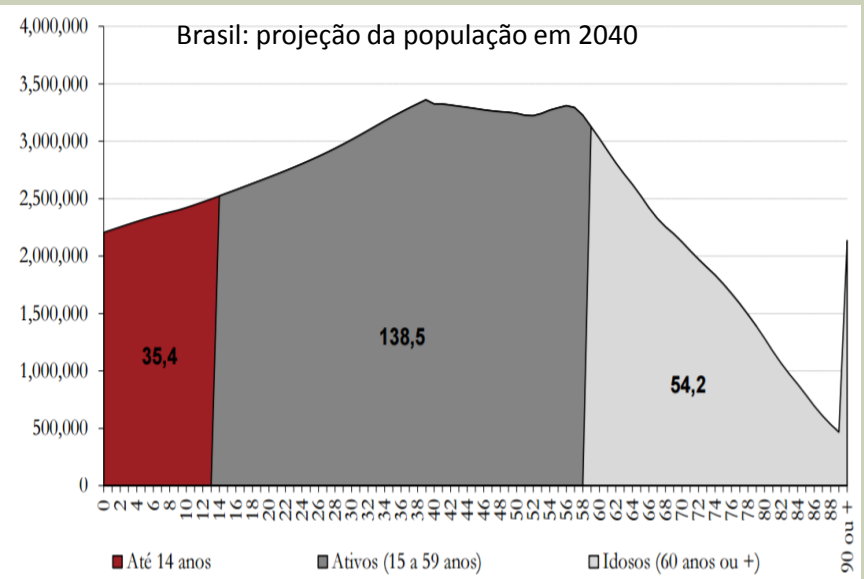
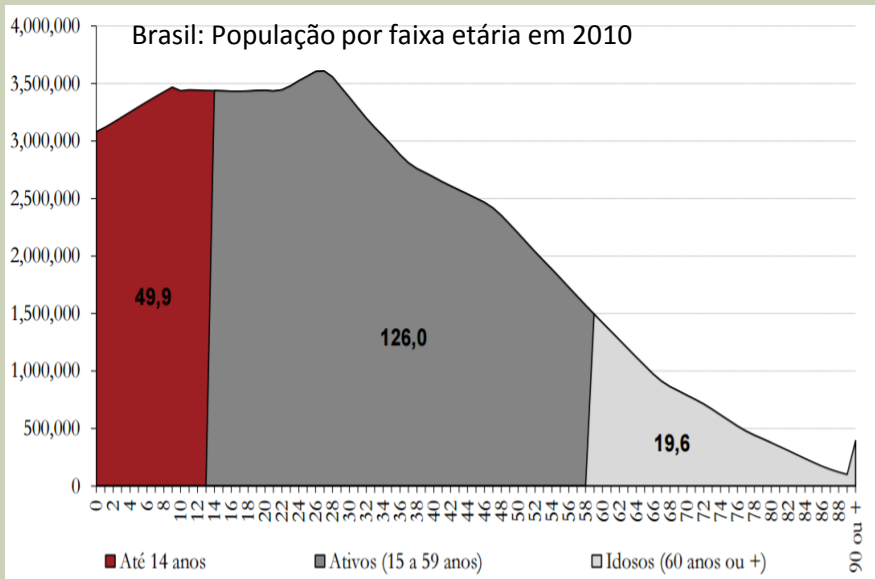
DESAFIOS DA ECONOMIA E REFORMA PREVIDENCIÁRIA



DESAFIOS DA ECONOMIA E REFORMA PREVIDENCIÁRIA

Projetos de sociedade e demografia

2. Nos dias de hoje o obstáculo está na composição etária da demografia brasileira



DESAFIOS DA ECONOMIA E REFORMA PREVIDENCIÁRIA

Brasil: evolução comparativa do índice acumulado do Produto Interno Bruto entre 1945 a 1980 e 1981 a 2016 (1944 = 100 e 1980 = 100)

